

MILHO – 06-11 a 10-11-2023

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	65,70	36,58	36,50	-44,44%	-0,22%
Londrina/PR	R\$/60Kg	76,33	42,80	44,75	-41,38%	4,56%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	84,00	54,00	55,00	-34,52%	1,85%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	69,00	47,50	50,00	-27,54%	5,26%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	82,00	57,00	57,50	-29,88%	0,88%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	86,00	62,50	63,20	-26,51%	1,12%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	90,63	59,20	60,60	-33,13%	2,36%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	87,00	68,00	70,00	-19,54%	2,94%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	261,72	185,33	186,46	-28,75%	0,61%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	299,50	220,00	213,80	-28,61%	-2,82%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	141,04	92,71	92,51	-34,41%	-0,22%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	124,57	87,85	85,55	-31,32%	-2,61%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	91,96	58,54	59,88	-34,89%	2,29%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	84,05	59,65	60,37	-28,18%	1,21%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,36	4,89	4,88	-8,92%	-0,30%

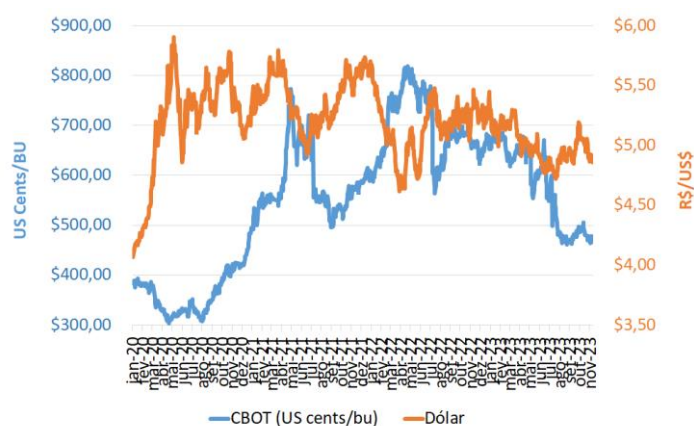
Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*CIF com origem em MT/Brasil

*Preço Mínimo: MT: R\$43,26; PR: R\$55,20; RS: R\$55,20; BA: R\$53,13; MG: R\$55,20

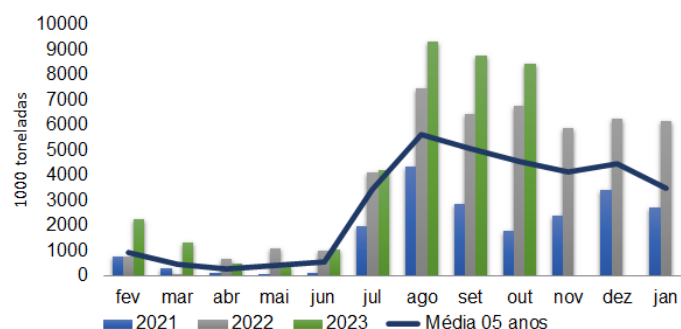
Análise de mercado do milho – médias semanais

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Diante de um cenário climático incerto, em meio a intensificação do fenômeno El Niño, e da consistente demanda por milho brasileiro, preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) apresentam ameno sinal de recuperação.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório de Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras de milho 1ª Safra 2023/24, disponibilizado pela Conab no link: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra>.

O plantio de milho está atraso, e até o dia 18/11, apenas 49% da área foi plantada. No mesmo período de 2022 era de 62,6%.



Milho 1ª - Safra 2023/24

(Esses 9 estados correspondem a 92% da área cultivada)

Semeadura

Estado	Semana até:		
	2022	2023	
	19/nov	12/nov	18/nov
Maranhão	3,0%	0,0%	0,0%
Piauí	0,0%	0,0%	0,0%
Bahia	39,0%	9,0%	12,0%
Goiás	46,0%	1,0%	2,0%
Minas Gerais	70,0%	46,9%	50,4%
São Paulo	100,0%	45,0%	50,0%
Paraná	95,0%	95,0%	98,0%
Santa Catarina	93,3%	89,0%	95,0%
Rio Grande do Sul	84,0%	80,0%	80,0%
9 estados	62,6%	45,8%	49,0%

“Em MG, houve pouco avanço no plantio devido à falta de precipitações significativas. As lavouras semeadas começaram a apresentar sintomas de déficit hídrico.

No RS, não houve plantio em virtude das fortes precipitações. Contudo favoreceram as lavouras, que se encontram em diversos estágios. Por outro lado, estão afetando as lavouras pelos dias de alta nebulosidade, aumento de incidência de doenças, alagamentos e chuvas de granizo.

No PR, a maioria das áreas apresenta bom desenvolvimento. O tempo mais seco, permitiu a realização dos tratos culturais e o avanço na semeadura.

Na BA, as lavouras estão em fase de germinação e início de desenvolvimento vegetativo.

Em SC, a semeadura foi suspensa devido às fortes precipitações. O excesso de umidade, a falta de radiação solar, a lixiviação de nutrientes e o aumento da incidência de doenças compromete o potencial produtivo.

Em GO, poucas áreas foram semeadas, pois os produtores aguardam melhores condições de umidade para prosseguirem com os trabalhos.”

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações já registraram um total de 36,3 milhões de toneladas de milho entre fevereiro e outubro do corrente ano, e está 28,1% acima do volume comercializado no mesmo período de 2022, com destaque para o estado do Mato Grosso, que responde por 50% do grão embarcado.

Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro (atual maior comprador) e a boa safra brasileira, o Brasil deverá continuar em destaque na venda do cereal no mercado internacional, atingindo 52,0 milhões de toneladas exportadas na Safra 2022/23.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Além dos problemas causados para o milho primeira safra motivado por clima adverso, atrasos no plantio de soja no Brasil traz preocupação com possíveis redução de área de milho segunda safra, motivada por uma perda de janela de plantio.